NATAL - RN
CENTRO DE CONVENÇÕES
3 A 7 DE MAIO DE 2022







Trabalhos Científicos

Título: Características Clínicas E Laboratoriais Dos Pacientes Com Covid-19 Admitidos Em Unidade Pediátrica De Internação De Um Hospital Terciário

Autores: GABRIELA DE SIQUEIRA BARBOSA (UNICAMP), BÁRBARA CRISTINA ROPOLI BERNARDINO (UNICAMP), RICARDO MENDES PEREIRA (UNICAMP), ANTONIA TERESINHA TRESOLDI (UNICAMP), MARIANA TRESOLDI DAS NEVES ROMANELI (UNICAMP)

Resumo: A pandemia causada pelo coronavírus 2019 (COVID-19) afetou diversos países, tornando-se importante questão de saúde pública no Brasil e no mundo. Entretando, os padrões clínicos em crianças com COVID-19 permanecem incertos. Este estudo tem como objetivo determinar o quadro clínico apresentado pelos pacientes pediátricos com Covid-19 (RT-PCR ou sorologia), além das características laboratoriais e radiográficas. Foi realizado estudo descritivo retrospectivo de 39 prontuários de pacientes de 0-14 anos internados em um hospital terciário e diagnosticados com COVID-19 entre março de 2020 a setembro de 2021 e, após, realizada análise descritiva dos dados. 51,2% dos pacientes foram hospitalizados por COVID-19, já os outros 48,7% tiveram testes positivos incidentais durante a internação. Sintomas respiratórios foram relatados em 30,8% e gastrointestinais em 35,9%. 15,4% permaneceram assintomáticos e 7,7% apresentaram apenas febre. A radiografia de tórax foi realizada em 69,2% e em 59.2% foram normais. O restante apresentou alterações inespecíficas. A tomografia computadorizada (TC) foi realizada em 12,8% e 100% destas evidenciaram opacidade em vidro fosco. Os exames laboratoriais foram obtidos em alguns casos, conforme indicação da equipe. As principais alterações foram aumento de provas inflamatórias, alterações hematológicas, elevação de biomarcadores de lesão orgânica e elevação de marcadores de coagulopatia. Houve suplementação de oxigênio em 43,6% sendo cateter nasal simples em 25,6%, cateter nasal de alto fluxo em 12,8%, ventilação não invasiva em 7,7% e ventilação mecânica em 20,5%. Os resultados deste estudo refletem a complexidade do público atendido em um hospital terciário onde muitos apresentam comorbidades prévias, revelando espectro bastante variado de apresentações clinicas na faixa etária pediátrica. Novos estudos envolvendo maior quantidade de pacientes são necessários a fim de estabelecer um padrão de acometimento nas crianças, assim como já existem para pacientes adultos.